


# Greve rotativa de Letras começa amanhã em Lisboa

Uma Reunião Geral de Alunos (RGA) da Faculdade de Letras de Lisboa aprovou um plano de greve rotativa, por tempo indeterminado, em todos os estabelecimentos congêneres do País, a iniciar amanhã.

De acordo com o plano, proposto pela Coordenadora Nacional de Luta dos Estudantes de Letras, segundo disse à agência Lusa Luís Silva, da direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa, este estabelecimento inicia amanhã o movimento grevista, seguido na quinta-feira pela Faculdade de Letras do Porto e na sexta-feira pela sua homóloga de Coimbra.

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa entra em greve segunda-feira, havendo uma greve geral das quatro escolas na terça-feira, 24 de Março, Dia Nacional do Estudante.

Luís Silva indicou que a partir de 24 de Março as quatro facul-

dades reiniciarão o processo grevista rotativo, por tempo indeterminado, até que o ministro da Educação receba a comissão paritária de estudantes e conselhos científicos para ratificar um acordo assinado por aquela sobre a reestruturação dos cursos universitários de Letras.

Este plano será discutido até quarta-feira nas restantes faculdades envolvidas no processo de luta pela reestruturação dos cursos universitários de Letras.

Aquele dirigente estudantil afirmou ainda que a RGA da Faculdade de Letras aprovou «formas de luta espectaculares», que incluirão interrupções de trânsito na zona da Cidade Universitária de Lisboa e ocupação simbólica de edifícios públicos.

Luís Silva disse à agência Lusa que sexta-feira uma delegação da coordenadora de luta dos estudantes universitários de Letras será recebida pela Comissão Parlamentar de Educação.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

A CAPITAL P 3

COM «FORMAS DE LUTA ESPECTACULARES»

# GREVE ROTATIVA E NACIONAL MOBILIZA ESTUDANTES DE LETRAS

UMA reunião geral de alunos da Faculdade de Letras de Lisboa aprovou, ontem, um plano de greve rotativa por tempo indeterminado em todos os estabelecimentos congêneres do País, a iniciar amanhã.

De acordo com o plano, proposto pela coordenadora nacional de luta dos estudantes de Letras, a Faculdade de Lisboa inicia amanhã o movimento grevista, seguido na quinta-feira pela Faculdade de Letras do Porto e na sexta-feira pela sua homóloga de Coimbra.

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa entra em greve segunda-feira, havendo uma greve geral das quatro escolas na terça-feira, 24 de Março, Dia Nacional do Estudante.

Luís Silva, da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa, indicou que, a partir de 24 de Março, as quatro faculdades reiniciarão o processo grevista rotativo, por tempo indeterminado, até que o ministro da Educação receba a comissão paritária de estudantes e conselho científico, para ratificar um acordo assinado por aquela sobre a reestruturação dos cursos universitários de Letras.

Aquele dirigente estudantil afirmou à Lusa que a RGA da Faculdade de Letras aprovou «formas de luta espectaculares», que incluirão interrupções de trânsito na zona da Cidade Universitária de Lisboa e ocupação simbólica de edifícios públicos.

Luís Silva disse ainda que sexta-feira, uma delegação da coordenadora de luta dos estudantes universitários de Letras será recebida pela comissão parlamentar de Educação.



Os alunos de Letras prometem continuar a manifestar-se na rua adoptando agora «formas de luta espectaculares».

Conflito - estudantes

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----